

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Setembro 2021

## É o Fundo de Crédito Privado da Kinea e isso quer dizer:

### CLASSE DE ATIVOS

Ativos de crédito corporativos, financeiros e estruturados



### ESTILO DA GESTÃO

Alocações baseadas em análises criteriosas de risco. Avaliação fundamentalista por ativo: qualidade de risco e alinhamento entre prazo e preço.

### FILOSOFIA DE RISCO

Maiores retornos controlando riscos extremos

[www.kinea.com.br](http://www.kinea.com.br)

/ KINEA INVESTIMENTOS

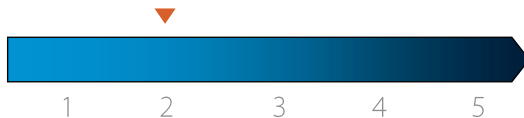
/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

### OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI investindo em ativos de crédito em moeda local

#### Pontuação de Risco Kinea\*

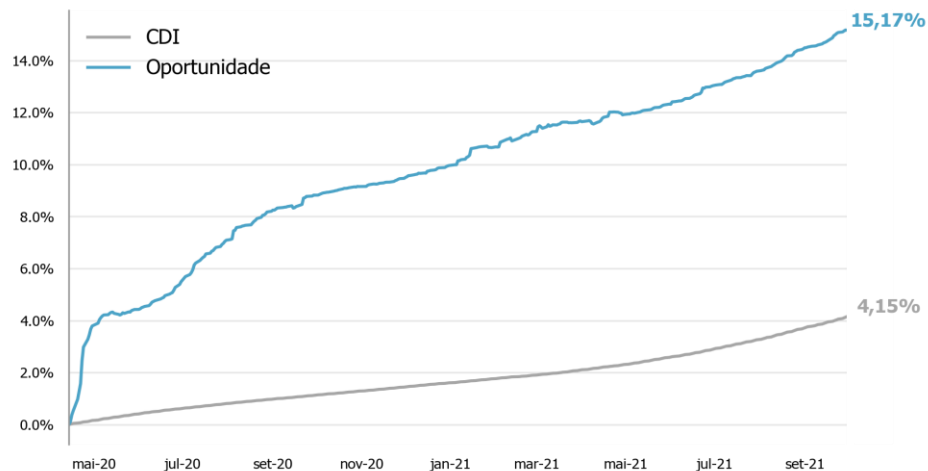


\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Trazer **consistência** de longo prazo aproveitando as oportunidades em diversas classes de ativos de crédito: Debêntures, NPs, Letras Financeiras, CDBs, FIDCs, CRIs e Bonds Offshore, com grandes assimetrias na relação risco-retorno absoluto no médio e longo prazo.

### RESULTADO DA GESTÃO\*\*

Rentabilidade do fundo desde seu início



### COMO FUNCIONA

Processos diligentes e criteriosa seleção de ativos.



### QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor**.

**Aymar Almeida**  
Sócio e gestor responsável pelo fundo

Aymar Almeida  
**INFRAESTRUTURA**

Flavio Cagno  
**CRI**

Marco Freire  
**CRÉDITO PRIVADO**

**ANÁLISE**  
Gustavo Aleixo

Em setembro o fundo rendeu

**0,62%**

O CDI em setembro

**0,44%**

O fundo Kinea Oportunidades teve mais um mês de performance positiva, com retorno de aproximadamente +0,62% em setembro (142% do CDI) e um acumulado de 5,83% em 12 meses (195% do CDI). O fundo segue se beneficiando do bom carregamento e queda de spreads dos nossos papéis, e encerrou o mês com um prêmio de 2,06% acima do CDI e um prazo médio de 3,2 anos.

Setembro foi um mês de queda nos principais mercados globais. Na China, o aparente colapso financeiro da Evergrande, a maior empresa de construção civil do mundo, trouxe medo de contaminação para o resto do setor de construção na China (responsável por aprox. 25% do PIB Chines direta e indiretamente), e potencialmente também para bancos locais. A situação da empresa segue indefinida, mas cremos em uma solução com interferência governamental que deverá limitar bastante as consequências dessa provável falência, e manter o setor distante de uma crise mais profunda. De qualquer forma, o PIB Chines deve sofrer desaquecimento maior por conta das restrições deliberadas ao crescimento deste setor na China. Nos EUA, o FED sinalizou o início da redução dos estímulos monetários para o final deste ano e os mercados reagiram precificando taxas de juros reais e nominais mais altas e as bolsas locais caíram. No Brasil, o mês começou com uma escalada de conflitos entre Bolsonaro e membros do STF trazendo quedas aos principais mercados, mas o Presidente recuou após o feriado de 7 de setembro, permitindo a melhora da interação entre os três poderes. O risco fiscal aumentou ao longo do mês, pois segue a indefinição quanto ao futuro do teto de gastos em 2022, que no momento parece depender de uma solução que reduza a necessidade de pagamentos de precatórios em troca de mais verbas para um bolsa família ampliado, que substituiria o auxílio emergencial. Por fim, a inflação surpreendeu mais uma vez negativamente e o Banco Central sinalizou claramente que seguirá o ritmo recente de aumento de juros. Nesse contexto, a bolsa local e o Real caíram e os juros do governo brasileiro subiram. Olhando a frente, ainda acreditamos que as condições financeiras internacionais devem terminar o ano significativamente mais apertadas e que no Brasil o risco fiscal deverá diminuir apenas quando for possível encontrar uma solução para a expansão relevante dos programas de transferência de renda sem estourar o teto de gastos.

Por outro lado, o mercado de crédito local segue forte, impulsionado por fluxos positivos para fundos de crédito (que compram papel no mercado e causam a redução dos spreads de crédito, beneficiando quem está comprado nessa classe de ativos), empresas com métricas de crédito em franca recuperação, Selic subindo (o principal indexador dos nossos fundos de crédito), e perspectiva de inflação bem mais baixa em 2022 fazendo com que o retorno real dos fundos de crédito se mantenha elevado no futuro próximo. É importante ressaltar que os spreads de crédito no Brasil ainda estão bastante acima da média histórica pré-pandemia: o IDA-DI hoje está em torno de CDI+1,47%, enquanto antes da crise ele esteve por muitos anos entre CDI+0,6% e CDI+1,0%. Isto indica que spreads devem continuar diminuindo, beneficiando quem está comprado em fundos de crédito. Por fim, vale ressaltar que nas últimas duas semanas observamos um aumento bastante grande no fluxo de emissões primárias no mercado de crédito brasileiro, o que nos permite ser bastante seletivos quanto a compra de novos papéis, e deveria contribuir para uma boa performance dos nossos portfólios de crédito nos próximos meses.

Em nosso portfólio de crédito convencional, participamos da emissão primária de Trisul no CDI+1,90% com duration de 3 anos e Simpar no CDI+3,5% com duration de 5,3 anos. Os principais destaques de performance foram Klabin e Hapvida, que tiveram fechamento de spread relevante no mês. Na parcela investida em debêntures estruturadas de infraestrutura, vendemos as debêntures Ventos de Santos Estevão e Copacabana, deixando essa parte do fundo distribuída em três emissões dos setores de saneamento e energia renovável. A debênture de Caldeirão Grande teve fechamento de spread contribuindo positivamente para performance do fundo. Em relação aos créditos ligados ao setor imobiliário, destacamos que não ocorreu nenhuma movimentação relevante na carteira, e que os ativos permanecem saudáveis e totalmente adimplentes. Vale destacar que o fechamento de spread do CRI São Carlos foi a principal performance do fundo no mês. Assim, encerramos o mês com 80% do patrimônio alocado em ativos de crédito, sendo 61% em ativos convencionais a CDI+1,72% e duration de 3,15 anos, 11% em debêntures estruturadas de infraestrutura a CDI+3,2% e duration de 3,8 anos, 7% em CRIs com taxa média de CDI+3% e duration de 2,6 anos, e 2,2% em bonds offshore a CDI+2,9% e duration de 3,7 anos.

## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2020	2021	set/21	Início
FUNDO	9,96%	4,73%	0,62%	15,17%
CDI	1,60%	2,51%	0,44%	4,15%
%CDI	620,70%	188,74%	142,58%	365,21%

Início do fundo  
14.abr.2020

Patrimônio Líquido Atual

96.497.502

Número de meses negativos

0

Melhor mês

abr.20 (3,79%)

Patrimônio Líquido Médio  
(desde o início)

51.712.800

Número de meses positivos

18

Pior mês

abr.21 (0,22%)

**COTA RESGATE:**

D+180 dias corridos da solicitação

**PAGAMENTO RESGATE:**

D+1 dia útil da solicitação

**TAXA DE SAÍDA:**

Não há.

**APLICAÇÃO INICIAL:**

Sujeito às regras do distribuidor

**TAXA DE ADM.:**

Ativos de caixa: 0,3%a.a.

**TAXA DE ADM.:**

Ativos de crédito: 0,8%a.a.

**TAXA DE PERFORMANCE:**

Não há.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [contato@kinea.com.br](mailto:contato@kinea.com.br).